

É HORA DE IR À LUTA!!!

30/3 - PARALISAÇÃO E ATO NA UNICAMP

Em toda Universidade a palavra de ordem dos funcionários é a mesma: “vamos à luta!” e está claro que dessa vez a participação será maior, mais combativa e radical que em outros anos.

Funcionários da Unicamp e UNESP estão indignados e preparam a luta

A indignação e mobilização dos companheiros funcionários da Unicamp e Unesp também é grande nessa Campanha Salarial, pois o Cruesp quebrou a isonomia entre professores e funcionários das 3 universidades com o reajuste de 6% concedido apenas para os professores.

Organizar nas unidades

É necessário que a organização da luta seja feita desde já. Nas reuniões de unidade devemos eleger os representantes que integrarão o Comando de Mobilização da USP.

Passar em todos os setores ou departamentos a relação (lista do sindicato) para anotar os nomes dos companheiros que vão à Unicamp (Campinas) no dia 30 de março, no Ato de protesto pela imediata extensão dos 6% aos funcionários e da entrega da pauta unificada ao Cruesp.

OS FUNCIONÁRIOS DA USP, UNESP E UNICAMP EXIGEM QUE A QUESTÃO DA EXTENSÃO DOS 6%, RETROATIVO A FEVEREIRO, SEJA RESOLVIDA ANTES DO INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL/2010.

**M A I S
UMA DA
USP...**

USP decide premiar professor por desempenho

Matéria publicada na Folha de São Paulo, dia 12 de março - caderno cotidiano

Docentes que se destacarem na graduação ganharão bônus em dinheiro e viagem. **E OS FUNCIONÁRIOS?**

Nesse ano eleitoral, o reitor fala em pacificação, mas declara guerra

O reitor João Grandino Rodas, que em todas as reuniões prometeu pacificar a USP e evitar conflitos, na prática, faz uma declaração de guerra ao apresentar várias vantagens aos professores e NADA para os funcionários.

Reitor recebeu o Sintusp

Ontem, 16/3, às 17 horas, o reitor João Grandino Rodas recebeu a diretoria do Sintusp e, como não poderia deixar de ser, a primeira questão levantada pelo Sindicato foi: Os trabalhadores da USP não aceitam a absurda quebra de isonomia da política salarial entre professores e funcionários, exigem a extensão do reajuste de 6% concedidos aos docentes, aos funcionários da USP, Unesp e Unicamp, retroativo a fevereiro.

A diretoria do Sintusp deixou claro que essa questão terá que ser resolvida antes do início da negociação da pauta conjunta da data-base (campanha Salarial/2010). Também insistimos que essa questão deve ser resolvida pelo Cruesp, informada através de um comunicado como foi feito para os professores ou, o Cruesp deve marcar uma reunião com as entidades (Fórum das Seis) imediatamente.

Ficou registrado ainda que a indignação dos funcionários tende a gerar um grande conflito na Universidade.

O reitor ficou de procurar demais reitores (Unesp e Unicamp) para encaminhar nossa reivindicação.

Cobramos ainda as respostas ou os encaminhamentos às reivindicações já apresentadas em 4 reuniões anteriores e até o momento não respondidas, que envolvem questões como Saúde (HU), a reversão dos ataques ao Sintusp; demissão do Brandão, a questão da Neli, os processos e inquéritos policiais, que continuam tramitando apesar das promessas do reitor de resolvê-los (desde dezembro/09), a questão da terceirização e várias outras.

O reitor trouxe para essa reunião o Dr. Salvador do DRH, que está sendo nomeado como interlocutor da reitoria junto ao Sindicato, com a tarefa de agilizar e encaminhar as referidas questões da pauta apresentada.

A promessa do reitor e do Salvador é que algumas questões serão resolvidas já, ou seja, ainda hoje, 17 de março.

ASSEMBLEIA GERAL

dia 24/3
às 12h30
na História

VAMOS TODOS!!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

